

Palavra de Vida

*«Felizes os
que choram,
porque
serão
consolados».*
(Mt 5, 4)

Quem é que nunca chorou na sua vida? Quem é que nunca conheceu pessoas cujo sofrimento transparecia através das lágrimas? Então nos dias de hoje, em que os meios de comunicação nos trazem a casa imagens de todo o mundo, corremos até o risco de nos habituarmos, de endurecer o coração diante das torrentes de sofrimento que ameaçam arrastar-nos.

Jesus também chorou¹ e conheceu o pranto do seu povo, vítima de ocupação estrangeira. Eram muitos os doentes, os pobres, viúvas, órfãos, marginalizados, pecadores que vinham ter com Ele para escutar a sua Palavra redentora e serem

curados, no corpo e na alma.

No evangelho de Mateus, Jesus é o Messias que cumpre as promessas que Deus fez a Israel e, por isso, anuncia:

«Felizes os que choram, porque serão consolados».

Jesus não fica indiferente perante as nossas tribulações e ocupa-se pessoalmente a curar o nosso coração da dureza do egoísmo, a preencher a nossa solidão, a dar vigor à nossa ação.

Assim diz Chiara Lubich, no seu comentário a esta Palavra do Evangelho: «[...] Jesus, com estas suas palavras, não quer levar quem está infeliz à simples resignação, prometendo uma recompensa futura. Ele pensa também no presente. De facto, o Seu Reino, mesmo se ainda não de maneira definitiva, já está aqui. Está presente em Jesus que, ressuscitando de uma morte sofrida na maior das tribulações, venceu a morte. Está presente também em nós, no nosso coração de cristãos: Deus está em nós. A Santíssima Trindade fez em nós a Sua morada. Então, a bem-aventurança anunciada por Jesus, pode verificar-se já, desde agora. [...] Os sofrimentos podem permanecer, mas há um novo vigor que

nos ajuda a enfrentar as provas da vida e a ajudar os outros nas suas penas, a superá-las, a vê-las como Ele as viu e aceitou: como meio de redenção»².

«Felizes os que choram, porque serão consolados».

Na escola de Jesus, podemos aprender a ser, uns para os outros, testemunhas e instrumentos do amor terno e criativo do Pai. É a alba de um mundo novo, fonte inesgotável de consolação para enxugar todas as lágrimas.

Foi deste modo que a Lena e o Philippe, do Líbano, partilharam a sua experiência com os amigos da comunidade eclesial: «Caríssimos, agradecemos-vos pelas vossas felicitações por ocasião da Páscoa, tão especial este ano. Estamos bem e procuramos estar atentos para não nos expormos ao vírus. Contudo, estando na linha da frente da ação "Parrainage Liban"³,

2) C. Lubich, Palavra de Vida de novembro de 1981, in *Parole di Vita*, a/c Fabio Ciardi (Opere di Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, pp. 221-222.

3) Explica a Lena : «A ação "Parrainage Liban" nasceu em 1993, de um grupo de famílias que viviam a Palavra de vida, para ajudar uma mãe com 5 crianças, com o marido na prisão. Até agora ajudámos cerca de 200 famílias, de todas as partes do Líbano e de várias religiões. Os nossos colaboradores dedicam-se, de várias maneiras, a tornar as famílias autónomas: através de visitas domiciliárias, procura de alojamento e trabalho, apoio nos estudos. Somos apoiados economicamente por uma centena de pessoas e empresas que acreditam na nossa iniciativa».

não podemos ficar sempre em casa. Saímos, de dois em dois dias, para garantir as necessidades urgentes de algumas famílias: dinheiro, vestuário, alimentos, medicamentos, etc... Já antes da Covid-19 a situação económica do país era muito difícil e, como em todo o mundo, agora piorou. Mas a Providência não falta: a última chegou há uma semana, de um libanês que vive no estrangeiro. Pediu à Lena que garantisse uma refeição completa, três dias por semana, a doze famílias durante todo o mês de abril. Uma bonita confirmação do amor de Deus, que não se deixa vencer em generosidade».

Letizia Magri

*Celebrar para
encontrar*

CHIARA 1920
LUBICH 2020



movimento dos
focolares

11/2020 • OSJ Braga • 8.200 exemplares • Depósito Legal nº22304/88
Publicação mensal do **Movimento dos Focolares** e do **Movimento Juventude Nova**
Info.: Revista Cidade Nova - Tel.: 263 799 090 • revista@cidadenova.org
www.focolares.pt

Com o apoio do IPDJ



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESENVOLVIMENTO
E JUVENTUDE, I. P.